

DESINFESTAÇÃO DE SEMENTES DE TACHI *IN VITRO* CULTIVADAS NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE LUZ

Letícia Benette Gonçalves¹, Emmanuel Rezende Naves¹, Andressa Giovannini Costa¹,
Delman de Almeida Goncalves², Álvaro Augusto Vieira Soares¹, Daniele Aparecida
Alvarenga Arriel¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais;

² Embrapa Amazônia Oriental, Belém, Pará;
leticiabenette@outlook.com

RESUMO: A espécie florestal *Tachigali vulgaris* (Fabaceae), conhecida como taxi-branco, possui potencial para a produção de bioenergia. No entanto, por ainda ser pouco domesticada, são necessários estudos que otimizem a sua propagação. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes tempos de desinfestação com álcool na germinação, oxidação e contaminação de sementes de taxi submetidas ao cultivo *in vitro*. Inicialmente, as sementes foram escarificadas com uma lixa para a superação da dormência. Em seguida, foram mergulhadas em álcool 70% por 1, 5, 10 ou 15 minutos, com posterior imersão em hipoclorito 2.5 % por 1 minuto. As sementes foram então colocadas individualmente em tubos de ensaio contendo meio MS e incubadas em BOD a 25 °C na presença ou ausência de luz. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado em parcela subdividida, sendo o efeito de luz a parcela e tempo de desinfestação as subparcelas. Aos 28 dias após a instalação do experimento, anotou-se a presença ou ausência de cada uma das variáveis resposta: oxidação, germinação e contaminação. Para as análises estatísticas foram utilizadas regressões logísticas com teste de razão de verossimilhança a 5%. Houve efeito do tempo de desinfestação e da luz na contaminação e efeito da luz na germinação. A chance de germinação é 160% maior no escuro. Já a chance de contaminação no escuro é 60% menor, enquanto um aumento de 1 minuto na desinfestação diminui em 7% a chance de contaminação. Não houve efeito da luz e do tempo de desinfestação na oxidação. Em termos descritivos, na presença de luz, a germinação foi baixa em todos os tratamentos com os maiores valores observados na desinfestação por 15 minutos (20%). Houve presença de oxidação em todos os tratamentos e os menores valores ocorreram no tempo de 1 minuto. (30%). A menor contaminação ocorreu no tempo de 5 minutos (20%). No escuro, a maior germinação ocorreu no tempo de 15 minutos (25%), a menor oxidação no tempo de 1 minuto (50%) e a menor taxa de contaminação no tempo de 15 minutos (10%). A elevada oxidação de sementes de taxi indica a necessidade de desenvolvimento de protocolos para superá-la.

Palavras-chave: *Tachigali vulgaris*, silvicultura, propagação vegetativa.

AGRADECIMENTOS: À Embrapa Amazônia Oriental pela doação das sementes, e à Fapemig pela concessão da bolsa de IC à Letícia Benette Gonçalves.